



MUNICÍPIO DA RIBEIRA GRANDE

ATA da Reunião ordinária da Câmara Municipal da Ribeira Grande, realizada a 18 de abril de 2019

ATA Nº 8

Aos dezoito dias do mês de abril do ano dois mil e dezanove, na sede da **Junta de Freguesia de Matriz** e na sala para esse efeito destinada, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal da Ribeira Grande presidida pelo senhor Presidente da Câmara, Alexandre Branco Gaudêncio, estando presentes os senhores Vereadores Carlos Manuel Paiva Anselmo, Cátia Filipa Carreiro Sousa, Fernando Moniz Sousa e Miguel Melo Sousa. ---

Não compareceu à reunião a senhora Vice Presidente da Câmara, Tânia Duarte de Almeida Moreira da Fonseca e o senhor Vereador Filipe Dias Cardoso Jorge, por se encontrarem ambos em gozo de férias.-----

E, sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver “Quórum” para funcionamento do órgão executivo, o senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião às 9:00 horas, a qual foi transmitida via Rádio Nova Cidade. -----

A presente reunião foi secretariada pela Chefe do Gabinete de Apoio ao Munícipe, Maria de Lourdes Pacheco Branco. -----

PERÍODO ABERTO AO PÚBLICO

Por ser a reunião pública mensal seguiu-se o período de intervenção aberto ao público. -----
Não se encontrando munícipes presentes no momento, foi o período dado por encerrado. ----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção agradecendo o acolhimento feito pelo senhor Presidente de Junta de Freguesia de Matriz, **Hernâni Ricardo Costa**, passando de seguida a palavra ao mesmo.-----

O senhor Presidente de Junta da Freguesia de Matriz tomou a palavra e disse que era com prazer que acolhia todos os membros que faziam parte deste órgão executivo e seus colaboradores presentes para a realização desta reunião pública nesta sede de Junta. -----
Considerou que a descentralização das reuniões públicas desta Câmara como sendo uma oportunidade para os Presidentes de Junta manifestarem-se, de forma pública, as suas preocupações e anseios.-----
Prosseguiu com a sua intervenção, dizendo que esta Junta de freguesia também se debatia com alguns problemas que considerou serem estruturais, nomeadamente, a nível da habitação degradada, a nível de acessibilidades e a nível de questões sociais.-----
Referiu, ainda, que esta Junta de Freguesia de Matriz tem tido uma postura exigente com esta Câmara, no sentido de defender os interesses desta freguesia e que a Câmara tem estado atenta e dado a devida atenção, fazendo votos para que continue a haver esta postura até ao final do mandato. -----

De seguida, passou a informar acerca de dois projetos que a Junta de Matriz está a desenvolver a nível ambiental, no âmbito das delegações de competências concedidas pela da Câmara à Junta da Matriz, sendo um com a designação de **“Mais Caldeiras”** e o outro com a designação **“Valorizar a Ribeira”** cujo objetivo dos dois projetos é valorizar e potenciar tais locais com mais-valias turísticas. -----

Relativamente ao projeto **“Mais Caldeiras”** descreveu o que já está a ser implementado em termos de conservação e limpeza e que fazia, também, parte do objeto do mesmo, a vigilância. -----

Informou, ainda, que está previsto regulamentar a zona dos cozidos, de modo a haver dados anuais disponíveis sobre o número de cozidos que são realizados no local. -----

Sobre o projeto **“Valorizar a Ribeira”**, disse que este projeto insidia na conservação, limpeza e embelezamento da Ribeira, a partir do troço da Rua da Ribeira, já que a manutenção e a valorização do outro troço que ladeia a zona do Paraíso está sob a responsabilidade da Câmara. -----

Informou, entretanto, que está previsto a abertura de um trilho pedestre a partir da zona da Mãe de Água que vai ter a designação de **“Roteiro dos Moinhos”** que, para além da vertente relacionada com a atividade física dos passeis pedestres, vai estar também associada a vertente cultural que é dar a conhecer as tradições relacionadas com os Moinhos de Água. -----

Outro projeto que deu a conhecer e que disse ser muito importante e urgente a levar a efeito na cidade, tem a ver com a construção de uma **“Casa Mortuária”**, informando das diligências que a Junta da Matriz fez no sentido de se construir esta estrutura, de modo a abranger as três freguesias citadinas de Ribeirinha, Matriz e Conceição, com o objetivo de se evitar a replicação desta valência na Cidade, situação que foi bem aceite pela freguesia da Ribeirinha mas não aceite pela Junta de Freguesia de Conceição, que defendeu uma Casa Mortuária só para a freguesia da Conceição, dada a localização ser junto do Cemitério de Nossa Senhora da Estrela. -----

Informou, ainda, que a zona disponível e escolhida para a construção da Casa Mortuária da Cidade, foi junto ao terreno confinante com o Cemitério de Nossa Senhora da Estrela, depois de uma auscultação pública que foi feita junto da população, a qual foi resistente de modo a não se construir a referida Casa Mortuária junto de áreas habitacionais. -----

A seguir falou sobre o projeto de **“Requalificação do Largo das Freiras”** dizendo ser uma obra fundamental a realizar numa zona nobre da cidade, onde há diversos serviços, nomeadamente, o Tribunal, a Conservatória do Registo Predial e a Biblioteca Municipal, para além do edifício da antiga escola Gaspar Frutuoso, para o qual disse que o Governo já tem destino a dar ao mesmo. -----

Nesta sequência, perguntou para quando é que a Câmara pretende dar início à execução desta empreitada de requalificação do referido Largo das Freiras. -----

Outra obra que disse ser muito importante e estruturante para a Cidade, tinha a ver com o **“Caminho da Tondela”** considerando que irá descongestionar muito do tráfego que atualmente circula no centro da cidade, como irá potenciar a expansão mobiliária da freguesia da Matriz para o lado sul da cidade. -----

Posteriormente, manifestou-se satisfeito com a construção da **“Nova Ponte”**, referindo que era uma aspiração dos ribeira-grandenses que há décadas já falavam da necessidade de se construir uma nova ponte na cidade. -----

Nesse sentido, referiu, que se tratava de uma obra que era fundamental para virar a Cidade para o Mar, regozijando-se pelo facto de já estar para breve a sua conclusão, que irá permitir potenciar mais novos investimentos privados e, por conseguinte, a criação de mais emprego. Perguntou, entretanto, sobre a situação do novo troço que está ser construído e que vai ligar a via da “Nova Ponte” à Rua do Estrela e Rua Luís de Camões, desta Cidade. -----

Outra necessidade urgente que considerou que se deveria dar a devida atenção, disse que tinha a ver com o **pavimento de várias artérias dentro da cidade**, cujo piso das mesmas está muito desgastado devido ao aumento da circulação automóvel, designadamente, os pisos das Ruas do Ponte Nova, Ramal de Santa Luzia e o da Rua dos Condes da Ribeira Grande. -----

Relativamente à **habitação Social** na freguesia da Matriz, destacou a degradação de algumas habitações que já vêm de anteriores mandatos e que são camarárias. Nesta sequência, disse ser recorrente haver inquilinos que se deslocam à Junta de Freguesia da Matriz a solicitarem apoios. -----

Nesta sequência, perguntou, se poderá a Junta de Freguesia intervir através de alguma programa que seja articulado com a Câmara, de modo a poderem intervir nalgumas habitações que estão a necessitar de obras com alguma urgência. -----

Sobre a **“Animação do Centro Histórico”**, disse que as animações culturais programadas no centro histórico em 2018 tiveram muito sucesso, a nível de residentes e turistas. -----

Disse que numa sondagem que a Junta de Freguesia da Mariz fez junto dos vários promotores sobre o tipo de eventos que são promovidos nesta Cidade, a resposta obtida foi positiva, mas que se deveria apostar ainda mais na animação cultural no centro histórico, face também à reação dos turistas -----

Nesse sentido, perguntou se a Câmara pensa dar continuidade a este tipo de projetos culturais neste verão de 2019, porque está confirmado que se trata de uma mais-valia para os promotores turísticos. -----

Depois destacou a necessidade de se **“Requalificar o Largo Gaspar Frutuoso”**, referindo da necessidade de se dar continuidade a este projeto a médio prazo, uma vez que a Igreja da Matriz também vai sofrer obras e a atual estrutura do Coreto que existente na Cascata já não satisfaz as necessidades das programações realizadas no mesmo, para além de não corresponder às atuais expectativas da freguesia. -----

Outra obra que considerou ser de maior importância para a freguesia, dizia respeito à **“Requalificação do Miradouro de Santa Luzia”** e fazer a ligação do troço da Chã das Gatas à freguesia da Ribeirinha, cuja obra iria permitir criar uma nova expansão urbana e continuar a virar a cidade para o mar, tornando-a mais atrativa para quem a visita e reside na mesma. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa, no uso da palavra, disse que muitos dos pontos colocados pelo senhor Presidente de Junta da Freguesia de Matriz são também reivindicações dos Vereadores do PS que têm colocado e defendido ao longo destes dois mandatos que o PSD está na Câmara. -----

Sobre a freguesia da Matriz, disse ser uma freguesia de contrastes onde ainda há muito para se fazer do ponto de vista social e, por ser uma freguesia citadina, as preocupações são mais acrescidas.-----

Relativamente ao projeto das Caldeiras da Ribeira Grande, disse ser um polo turístico, ambiental e geológico importante, como foi importante o facto de a Câmara ter delegado na Junta de Freguesia a gestão da mesma, situação que disse ter sempre defendido. Lamentou, contudo, que esta Câmara não tenha feito no passado tal delegação, quando a Junta de freguesia era PS, levando a pensar que não o tenha feito por uma questão partidária. -----

Posteriormente, questionou acerca da Casa das Caldeiras, propriedade do Município, perguntando para quando a abertura do **“Centro Interpretativo das Caldeiras”** que era para ser implementado na referida Casa há já longa data.-----

Quanto às questões relacionadas com a “Ribeira” disse que já teve a oportunidade de verificar que a mesma tem estado mais limpa em relação ao passado recente. Quanto a isso, disse que foi sempre muito reivindicativo, por considerar ser importante requalificar a ribeira e dar outra vida à mesma. -----

Nesta sequência, perguntou, para quando o arranque do Trilho que está previsto executar, já que a Câmara no início do ano transferiu para esta Junta de Freguesia uma verba relacionada com o protocolo celebrado no âmbito das delegações de competências desta Câmara e que foram atribuídas a esta Junta, num valor superior a cem mil euros. -----

Quanto à Casa Mortuária, disse fazer todo o sentido a execução da mesma na localização junto ao Cemitério, até porque hoje em dia quase toda a gente tem carro, sendo fácil a deslocação das pessoas até ao referido local.-----

No entanto, disse defender que haja duas casas funerárias na cidade, porque pode haver mais do que um funeral em simultâneo, já que as freguesias da Cidade têm mais do que a metade da população do concelho.-----

Na ocasião, lembrou, que na reunião do passado dia vinte e um de março, realizada na Junta de Freguesia da Conceção, o senhor Presidente da Câmara disse que apoiava a construção de uma Casa Mortuária naquela Freguesia. -----

Quanto à Requalificação do Largo das Freiras, disse que deixava um desafio ao senhor Presidente de Junta da Matriz no sentido deste reivindicar à Câmara uma alteração ao projeto do Largo das Freiras, de modo a ir ao encontro da proposta dos Vereadores do PS, a qual vai no sentido de se criar duas praças, uma em frente ao edifício do Tribunal e outra em frente ao edifício da Biblioteca, com a execução de uma só via no centro a separar as duas Praças. Referiu que esta proposta vai no sentido de se dar mais dignidade ao local, retirando-se a circulação automóvel junto das portas dos referidos edifícios, pensando-se, assim, mais nas pessoas do que nos carros. -----

Sobre o Caminho da Tondela, disse que ficava satisfeito pelo facto do senhor Presidente de Junta ter dado a devida atenção e importância a esta obra, que também tem sido uma reivindicação dos Vereadores do PS por ser uma via considerada necessária à cidade e ao concelho. -----

Referiu, ainda, que pelo que lhe é dado a observar pelos valores insignificantes das verbas que estão previstas no orçamento, acerca deste investimento, demonstra que a Câmara não pretende avançar com esta obra. -----

Sobre a obra da Nova Ponte, disse que os Vereadores do PS voltavam a manifestar-se contra o projeto da mesma, por esta não ter sido projetada para o futuro, pelas razões que já tem invocado noutras reuniões e que consta das respetivas atas. -----

Sobre o Largo Gaspar Frutuoso, disse que já havia projeto da autoria do senhor Arquiteto Souto Moura, o qual tem ganho vários prémios pela qualidade dos seus projetos, sendo o último atribuído pela Academia Americana de Artes. Na ocasião, lembrou que o projeto da requalificação da Rua Direita da Cidade abrangia várias fases, desde o Centro de Saúde até ao Rosário da autoria do mesmo arquiteto, onde se incluía, também, o projeto da requalificação do Largo Gaspar Frutuoso. -----

Nesse sentido, disse que fazia todo o sentido a Junta da Matriz reivindicar esta obra, uma vez que este Largo tem todas as condições para se tornar numa zona turística apetecível para se estar e usufruir-se da mesma.-----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Matriz pediu a apalavra e esclareceu que o valor indicado pelo senhor Vereador Fernando Sousa que foi transferido para a Junta da Matriz diz respeito aos dois projetos “Mais Caldeiras” e “Valorizar a Ribeira” e não conforme indicado, como sendo para o projeto da requalificação da Ribeira. -----

Esclareceu, ainda, que de acordo com a calendarização prevista, os trabalhos a realizar na primeira fase do projeto da Ribeira será desde a zona da Praça dos Táxis até à Rua Nova da Ponte, que vai ter o seu início no decorrer do mês de maio para ficar concluído antes das

Festas da Cidade. Que a segunda fase diz respeito ao Trilho que começa na Mãe de Água e termina nas Caldeiras, só vai avançar depois de concluída a primeira fase.-----

Sobre a Casa Mortuária, o senhor Presidente de Junta da Matriz lembrou que as freguesias que fazem parte da Cidade, Santa Bárbara e Ribeira Seca já têm as suas Casas Mortuárias e as únicas freguesias que são mais populosas, Matriz e Conceição, é que ainda não têm esta infraestrutura.-----

Informou, ainda, que o projeto previsto para construção da Casa Mortuária junto ao Cemitério, prevê mais do que uma sala para velórios, para a eventualidade de haver mais do que um funerário, como por vezes tem acontecido nestas freguesias, em que há velórios nas ermidas e outro na Igreja dos Passos, zona esta que muitas vezes revela-se não ser o local apropriado, para o efeito, por ocorrer, em simultâneo, eventos festivos no âmbito de programações previamente agendadas para a Praça onde a igreja dos Passos se insere.----

O senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra e sobre o projeto de Requalificação do Largo das Freiras, disse que o mesmo está inserido no Plano de Regeneração Urbana da Cidade, cujo concurso público para a realização desta empreitada terminou no dia de ontem. Nesta sequência, informou, que a mesma vai ser realizada com apoios comunitários e, de acordo com o cronograma previsto, a obra vai ter o seu início já no próximo mês de maio. -- Assim e face ao estado avançado de todo este processo, disse não ser possível fazer qualquer alteração ao projeto do Largo das Freiras, conforme proposto pelo senhor Vereador Fernando Sousa, respeitando, contudo a opinião registada.-----

Quanto à obra da Nova Ponte, disse que esta e a inserção da nova rua com a rua do Estrela estão a terminar, prevendo a sua inauguração já no próximo mês de maio para ficar aberta à circulação automóvel e, assim, desafogar o centro da cidade.-----

Informou, ainda, que vão ser colocados semáforos na Rua que vai fazer a ligação da Rua do Estrela até à nova ponte. -----

Informou, também, que a semana passada foi adjudicado a uma empresa local uma intervenção na Rua António Augusto da Mota Moniz, por ser necessário, devido à diferença de cotas que existe entre esta rua e a nova ponte.-----

Quanto ao estado dos pisos das ruas que foram referidas e que necessitam de uma intervenção, destacou a Rua dos Condes da Ribeira Grande, informando que o projeto já existe e vai permitir a ligação do saneamento básico da parte alta à parte baixa da cidade, obra a ser realizada no próximo ano, uma vez que a mesma não consta do Plano e Orçamento de 2019. -----

Lembrou que devido à Escola Secundária que esta obra carece de uma atenção redobrada no plano dos trabalhos a realizar, para se minimizar estrangulamentos devido à pressão que há nos acessos e saídas da escola.-----

Quanto aos pavimentos da Rua da Ponte Nova e Ramal de Santa Luzia, disse que no próximo ano estão previstos uma série de novos repavimentos e que as estas ruas serão contempladas. -----

Quanto à Habitação Degradada, lembrou que o município tem quase 500 moradias, havendo nesse conjunto de casas algumas intervenções que vão sendo realizadas, sempre que sejam identificadas e consideradas como mais urgentes. -----
Solicitou, entretanto, ao senhor Presidente de Junta da Matriz que, sempre que este tenha conhecimento de alguma intervenção que seja considerada urgente realizar, que informe a Câmara nesse sentido, para se proceder ao necessário levantamento e respetiva intervenção.-----

Sobre a Animação do Centro Histórico, disse que durante o Verão do ano passado a animação que foi programada foi positiva de acordo com o que foi partilhado por alguns comerciantes e empresários dos Alojamentos Locais, sendo intenção da Câmara dar continuidade aos projetos de dinamização no centro histórico da cidade. -----

Relativamente ao Largo Gaspar Frutuoso e sobre a existência do projeto integrado da autoria do Arquiteto Souto Moura, disse que não foi dado seguimento ao mesmo devido a restrições que aconteceram no passado após a tomada de posse desta Câmara no primeiro mandato, ficando, contudo, o compromisso de darem seguimento a uma intervenção no referido Largo Gaspar Frutuoso, por forma a dar uma nova dinâmica ao mesmo, à semelhança do que se fez na zona histórica e no Largo Hintze Ribeiro. -----

Sobre o Miradouro de Santa Luzia e a ligação da Chã das Gatas à Ribeirinha, disse que a Câmara já tinha um estudo prévio para a requalificação daquela zona litoral por forma a ligar as duas freguesias. Referiu que se trata de uma obra que não vai carecer de grandes expropriações, a qual para além de entroncar com o novo caminho que a Câmara executou e que vai ligar ao Farol da Ribeirinha, vai também proporcionar a ligação à restante extensão da via litoral, fazendo ligação ao Passeio Atlântico. -----
Referiu, ainda, que a ligação deste novo troço fazia todo o sentido, porque vai melhorar, também, a fluidez do trânsito, com o seu desvio do centro da cidade. -----

Quando à Tondela, informou que a Câmara já adquiriu a maior parte dos terrenos que são necessários à expropriação para execução desta obra. -----
Lembrou que a aposta deste executivo foi dar prioridade à requalificação urbanística da zona litoral, que se revelou ser muito importante, dado o número de investimentos que foram criados por particulares ao longo da sua extensão e, logo que se termine a frente mar, que é intenção da Câmara debruçar-se sobre a obra a Tondela. -----

Sobre a Casa Mortuária, disse que a Câmara tem estado em articulação com esta Junta de Freguesia de Matriz acerca deste assunto, sendo o compromisso da Câmara apoiar a Junta com a elaboração do projeto, havendo a intenção de se instalar um crematório no local, à semelhança do equipamento que existe Ponta Delgada. -----

Sobre o “Centro Interpretativo da Casa das Caldeiras” e em resposta à questão levantada pelo senhor Vereador Fernando Sousa, o senhor Presidente da Câmara disse que o projeto existe. Contudo, deu a conhecer as diligências que a Câmara tem feito junto do CIVISA, no sentido de obter o parecer daquela entidade, que é importante e relevante sobre o fenómeno da libertação de gases CO2 que se tem verificado no local, no sentido de se saber o grau de perigosidade, dado que se trata de um espaço onde vai haver pessoas a trabalhar e outras a visitar. -----

Informou, ainda, que há outros projetos de investimentos na zona das Caldeiras, deixando o compromisso de que iria transmitir a este órgão o resultado dos próximos passos a seguir, acerca destes projetos, depois de reunida a informação necessária, bem como o resultado da reunião que está agendada com o CIVISA sobre este assunto.-----

O senhor Vereador Fernando Sousa entretanto interveio e, sobre o referido pelo senhor Presidente da Câmara acerca do Centro Interpretativo das Caldeiras, disse não estar conformado com o foi mencionado, face ao que se tem vindo a dizer sobre este Centro.----- Lembrou aquilo que o senhor Presidente da Câmara disse na reunião do passado dia 22 de fevereiro do ano passado, pegando no texto de parte da referida ata e passou a ler o que estava escrito, que a seguir se reproduz: -----

“O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e disse que as obras a realizar são a nível do rés-do-chão, tornando o espaço mais aberto de modo a adaptar a Casa das Caldeiras a um Centro Interpretativo da Geotermia. Informou, ainda, que nesta data estão a recolher orçamentos para as obras a realizar onde vai ser instalado o material expositivo e interativo relacionado com a geotermia, cujas intervenções esperam que estejam concluídas ainda antes do próximo mês de julho.” -----

Depois da referida leitura, disse que o que foi referido naquela data, em nada tem a ver com aquilo que agora foi mencionado. Que na sua opinião, havendo projeto nesta data, o que há a fazer não é reunir com o CIVISA mas sim, enviar cópia do projeto para se obter o parecer daquela entidade sobre o mesmo, sob pena de aqui a seis meses o senhor Presidente da Câmara já não estar a exercer o seu cargo e a requalificação daquele edifício ficar por se realizar. -----

Sobre a obra da Tondela, disse que não aceitava o facto do senhor Presidente da Câmara ter referido que a mesma era para ser executada depois de terminada a empreitada da requalificação da zona do litoral, porque se estava perante projetos, procedimentos e concursos públicos que são independentes uns dos outros, não dependendo de outras empreitadas que estão a decorrer, não entendendo, por isso, onde pretende o senhor Presidente da Câmara chegar com este tipo de informação. Considerou, entretanto, que tal opção não era correta, nem estava no âmbito de uma boa gestão autárquica. -----

O senhor Vereador Carlos Anselmo interveio e informou dos projetos que já se encontram concluídos, nomeadamente, o da zona litoral da Chã das Gatas que inclui saneamento

básico, dizendo ser uma obra muito importante a levar a efeito a nível da requalificação urbanística e ambiental da zona litoral. -----

Sobre o projeto da Tondela, disse que o mesmo vai fazer a ligação à via rápida e ao centro da Cidade. Lembrou que tem sido este executivo que nos últimos dois anos tem promovido e executado o processo relativo às expropriações que são necessárias fazer, informando que falta, apenas, concluir a negociação que está a decorrer com dois dos proprietários de terrenos para se finalizar o mapa das referidas expropriações e, por conseguinte, finalizar o projeto do Caminho da Tondela. -----

Lembrou, ainda, acerca das obras de saneamento e de pavimentação que a Câmara já executou ao longo da Rua do Espírito Santo, até ao Largo da Grota, que vai entroncar, depois, com o Caminho da Tondela, com a execução de uma rotunda nesta zona. -----

Informou, ainda, que o projetista segmentou a empreitada do Caminho da Tondela em três fases, destacando que o troço inicial vai ser executado até ao Pico das Freiras e depois o outro troço que vai fazer a ligação até à variante, com cerca de oitocentos metros. -----

Classificou esta obra estruturante para a cidade, assim como a obra de requalificação da Rua dos Condes, cujo projeto disse já estar concluído há seis meses, englobando saneamento básico, iluminação pública e zonas de estacionamento, para além da requalificação do piso. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa interveio e disse que não ouviu nenhuma palavra sobre prioridades, nomeadamente, por onde vão começar e quando é que vão começar. Perguntou, ainda, se o nó da Tondela com a ligação à variante se estava previsto no projeto.

O senhor Vereador Carlos Anselmo tomou a palavra e confirmou a existência do Nó no projeto e da aprovação do mesmo na sequência de uma reunião com as entidades envolvidas e com o projetista responsável pela execução do mencionado projeto. -----

CASA DOS MAGISTRADOS

O senhor Vereador Fernando Sousa retomou a palavra e lembrou que, uma vez que as duas Casas dos Magistrados estão desabitadas e que são propriedade do município, que as mesmas fossem destinadas à sede da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, já que estão urgentemente a necessitar de instalações. Propôs, ainda, que enquanto fossem realizadas obras de adaptação nas referidas casas, de acordo com as necessidades da instituição CPCJ, que a referida Comissão se instalasse num imóvel particular e a Câmara então assumiria os encargos com a renda. -----

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e esclareceu que a própria Direção da CPCJ já visitou as instalações das Casas dos Magistrados e disse que as mesmas não reúnem as devidas condições para o efeito, mesmo que sejam feitas obras nas instalações das mesmas. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa interveio e sugeriu que a Câmara solicitasse à Assembleia Municipal que fossem apresentadas ou dadas sugestões alternativas e úteis para o uso a dar aos dois edifícios das Casas dos Magistrados, para evitar a sua total degradação. -----

BOLSAS DE ESTUDO

O senhor Vereador Fernando Sousa retomou a palavra e disse que leu na comunicação social a notícia que a Câmara aumentou o número de Bolsas de Estudo que foram atribuídas este ano pela Câmara mas que não tinha sido destacado na referida notícia que o referido aumento se verificou devido às reivindicações das propostas que os Vereadores do PS têm feito nesse sentido, e que tem a ver com o valor da verba a cativar de modo a atingir os sessenta mil euros. -----

Contudo, congratulou-se, pelo facto de se ter abrangido todas as candidaturas elegíveis este ano o que resultou num aumento da verba inicial, totalizando quarenta e cinco mil euros. ----

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e esclareceu que a proposta para atribuição de Bolsas de Estudos apesar de ter sido proveniente dos Vereadores do PS no mandato anterior, foi em reunião deste órgão executivo que se decidiu, de forma unânime, dar o devido seguimento. -----

Que foi fruto do aumento das candidaturas que foram feitas este ano, em relação ao número de bolsas do ano passado, que foi mais reduzido, que esta Câmara em exercício entendeu e propôs que se abrangesse todas as candidaturas elegíveis, o que totalizou uma verba superior em relação aos outros anos e cuja tendência é ir aumentando de ano para ano. -----

CONCERTO DO ARTISTA KEVINHO

O senhor Vereador Fernando Sousa retomou a palavra e pediu esclarecimentos acerca das notícias publicadas no âmbito da realização do concerto do artista brasileiro “Kevin” cujo valor indicado disse ter atingido cento oitenta mil euros e, a ser verdade, referiu que se trata de uma verba que corresponde a 25% do IRS que a Câmara recebe dos ribeirão-grandenses que foram gastos em noventa minutos, os quais poderiam ter sido devolvidos aos ribeirão-grandenses, como tem sido reivindicado pelos Vereadores do PS. Achou, ainda, que se perdeu a noção da realidade e o respeito a ter pelo dinheiro público. -----

Nesta sequência, passou de seguida a ler o seguinte **requerimento**:-----

*No passado dia 16 de abril, os ribeirão-grandenses foram surpreendidos com a notícia divulgada pelo jornal Açoriano Oriental, segundo a qual o Município da Ribeira Grande adjudicou, por ajuste direto, um contrato de prestação de serviços para a realização de um concerto pelo artista brasileiro Kevinho, pelo montante de 123.310,00€. -----
Considerando que o Sr. Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande admitiu à comunicação social que, para além do valor pago, foi ainda entregue adicionalmente ao*

artista o valor cobrado de bilheteira, no montante de cerca de 60.000€, perfazendo, assim, um total superior 180.000€; -----
Considerando que o referido contrato foi assinado com a data de 12 de abril (sexta-feira) e que o concerto decorreu dois depois, no dia 15 de abril (domingo);-----
Considerando que o supramencionado contrato não foi objeto de discussão nem de decisão em reunião camarária, apesar de o valor em causa ultrapassar o montante máximo estipulado para o regime de ajuste direto; -----
Considerando as notícias que dão conta que o valor contratualizado e pago pela autarquia da Ribeira Grande excede mais de cinco vezes o valor cobrado pelo mesmo artista para espetáculos semelhantes; -----
Considerando que o Sr. Presidente da Câmara Municipal justificou que o contrato para o referido espetáculo se insere numa “estratégia de promoção internacional do concelho da Ribeira Grande”, e que o próprio artista Kevinho divulgou nas redes sociais o concerto como tendo lugar em Ponta Delgada, prejudicando, assim, irreparavelmente a alegada estratégia e destruindo o argumentário invocado pelo Sr. Presidente da Câmara; -----
Considerando que os termos do contrato de prestação de serviço indiciam estarmos perante uma situação abusiva que ultrapassa o que se pode considerar como “valores anormalmente elevados”, distorcendo a realidade do mercado local e contendendo com as mais elementares regras de concorrência; -----

Os vereadores do Partido Socialista, no uso do seu direito enquanto eleitos pelos ribeiragrandenses para pertencer a este órgão, requerem do Sr. Presidente da Câmara a seguinte informação nos prazos legalmente vigentes para o efeito:-----

- a) Todo o procedimento de contratação que levou à celebração do contrato acima mencionado, com a empresa SoundsGood, Lda; -----
- b) Todos os procedimentos de contratação realizados pelo município desde o ano de 2014, até à presente data, cujo objetivo tenha sido a realização de eventos musicais, promoção turística e cultural, nomeadamente: Cantar às Estrelas; Bailes de Carnaval no Teatro Ribeiragrandense; Move; Semana da Juventude; Tremor; Festa da Flor; Feira Quinhentista; RFM Beach Power; Monte Verde Festival; Azores Burning Summer; Azores Airlines Pro. -----
- c) A lista dos pagamentos mensais efetuados pela autarquia desde abril de 2018, dado que os últimos dados disponibilizados reportam a março de 2018 no Portal da Transparência da Câmara, apesar dos vários alertas para que esta situação seja corrigida. -----

Por último, os vereadores do PS, face à gravidade do exposto e perante os fortes indícios de irregularidades deste procedimento, informam que irão solicitar a intervenção das entidades competentes, designadamente o Tribunal de Contas. -----

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e disse ser falso que o artista Kevinho tenha recebido por parte da Câmara os cento e oitenta e quatro mil euros indicados.

Lembrou que a estratégia desta Câmara deste que tomou posse tem sido no sentido de dar notoriedade ao município a nível nacional e internacional. -----

Que desde o ano de 2013 que têm vindo a apostar numa dinâmica diferente, por entenderam que foi descurado no passado, dizendo que bastava olhar para o que era a Ribeira Grande no passado e o que é a Ribeira Grande hoje, a nível dos investimentos privados e a nível da economia local. -----

Referiu, que a estratégia adotada vai no sentido daquilo que há nos Planos Estratégicos que esta Câmara mandou realizar no âmbito do Turismo e do Investimento, cujas orientações indicam quais são as melhores apostas que a Autarquia deve adotar para ter sucesso a este nível, nomeadamente, apostar forte na dinâmica cultural, para atrair a deslocação de mais pessoas ao concelho e é nisso que a Câmara tem estado a apostar e os resultados têm sido obtidos e têm sido positivos.-----

Lembrou que a Secretária Regional do Turismo, numa inauguração de mais um investimento turístico que decorreu recentemente nesta Cidade, disse que a Ribeira Grande tem vinte e sete projetos turísticos privados que deram entrada na Direção Regional, os quais representam sessenta e três milhões de euros e com a criação direta de duzentos postos de trabalho. -----

Deu ainda a conhecer que, neste concelho, em 2013 só havia doze Alojamentos Locais registados e que terminaram o ano de 2018 com mais de cento e vinte Alojamentos Locais que foram registado só a nível deste concelho, referindo que estes dados só vêm reforçar o quanto tem sido positivo as dinâmicas promovidas por esta Câmara a este nível. -----

Informou, também, que as taxas da Derrama e do IMT duplicaram nos últimos dois anos, apesar destas terem sido fixadas e mantidas pelo valor mínimo, significando que este resultado tem a ver haver, uma vez mais, com as dinâmicas estratégicas adotadas.

Posto isto, referiu, que não estão a fazer as coisas simplesmente porque apetece à Câmara fazer mas sim, porque têm uma linha de orientação a nível dos já referidos Planos Estratégicos e, como tal, acarreta custos. -----

Mencionou, que o Plano e Orçamento Camarário é disso revelador, porque está descrito no mesmo tudo o que diz respeito a este tipo de iniciativas, sem descurar as outras, passando a descrever o que foi gasto em 2018 nas seguintes ações: -----

- *Na Educação disse terem sido gastos setecentos e quarenta e nove mil euros; -----*
- *No saneamento Básico, dois milhões de euros;-----*
- *Na Ação Social, duzentos e cinquenta mil euros;*
- *Na Rede Viária dois milhões e quinhentos mil euros, conforme consta da Conta de Gerência recentemente aprovada.-----*

Nesta sequência, disse que lhe custava ver que o PS da Ribeira Grande esteja refém da crítica fácil pelo que é transmitido na comunicação social, porque nunca vê o PS da Ribeira Grande a apresentar propostas para melhorar a qualidade de vida dos Ribeira-Grandenses, referindo que estava a dirigir-se à estrutura do PS da Ribeira Grande e aos deputados com assente da Assembleia Municipal e não aos senhores Vereadores do PS com assente neste

órgão executivo, admitindo, contudo, que a crítica feita pelo PS na comunicação social sobre o concerto do artista “Kevinho” tenha sido fundamentada. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa interveio e disse que os Vereadores do PS e os deputados do PS na Assembleia Municipal integravam a estrutura do Partido Socialista da Ribeira Grande e que não só se manifestavam como apresentavam propostas nestes dois órgãos. -----

O senhor Presidente da Câmara retomou a palavra e voltou a dizer ser falso os valores indicados pelo PS na comunicação social quando referiu que o “cachê” pago foi cinco vezes mais dos valores habituais que são pagos a este artista no Brasil. -----

Sugeriu, entretanto, aos senhores Vereadores do PS que fossem consultar os agentes portugueses sobre os valores que são pagos a este artista quando vem a Portugal e vão verificar que são avultados. -----

Esclareceu, também, que a Câmara pagou a este artista, sessenta mil euros, valor este que é pago a qualquer artista internacional que atua em Portugal e que a opção da Câmara em apostar neste artista de renome internacional “MC Kevinho” foi por ser o mais influente da atualidade e teve a ver com o facto do mesmo ter o maior número de seguidores nas redes sociais a nível internacional, sendo representado em Portugal pela Média Capital que é dona da TVI e de várias rádios mais ouvidas no País, para além de estar ligado à Rede Globo e outra TV no Brasil com muito impacto a nível internacional. -----

Que foi devido a este impacto que levou a Câmara a pensar no alcance que este evento iria ter a nível internacional e nacional com a divulgação e promoção da Ribeira Grande nos referidos meios de comunicação social, a outro nível. Foi aproveitando a sua passagem por Portugal, na sequência de atuações que ele foi realizar no Luxemburgo e em Braga que a Câmara ao ser contactada para o efeito, achou ser uma oportunidade única aproveitar a esta ocasião e deslocar o referido artista à Ribeira Grande. -----

Para a atuação deste artista, disse que as condições apresentadas foram as seguintes:

Que o valor indicado de cento e quatro mil euros mais o iva incluiu o pagamento ao artista no valor de sessenta e tal mil euros, enquanto o restante foi destinado à divulgação e promoção do evento e do concelho que começou na BTL e nas Rádios Nacionais. -----

Contudo, disse admitir que se calhar esta estratégia não teve o alcance que esperariam que iriam ter com a contratação deste artista mas, se não tivessem apostado também não saberiam o seu resultado porque, caso soubessem que iria ter menos alcance do que era esperado, não chegavam a apostar na sua contratação. -----

Voltou a referir que foi fruto do alcance que este artista tem é que se pensou na elevada projectão do concelho a nível internacional. -----

Lamentou, contudo, a atuação do PS na notícia que divulgou, por não ter sido a mais correta e de não terem ido ao fundo da questão e de não terem conseguido analisar o que se pretendia com o alcance deste evento. -----

Posteriormente, disse que iria disponibilizar um documento onde poderiam ver o alcance que representa os eventos que são realizados neste município e o seu retorno. -----

Nesta sequência, referiu que o ano passado, de acordo com a Conta de Gerência, investiram na promoção do concelho um milhão de euros e, segundo os relatórios de uma entidade independente que acompanhou o alcance dos eventos realizados, aponta que o retorno ou o impacto direto que teve para o concelho, foi superior a mais de dois milhões de euros, ou seja, mais de cem por cento da aposta feita pela Câmara. -----

Sublinhou, que a estratégia adotada da comunicação não a fazem, por capricho pessoal, mas sim, para se obter resultados que estão à vista de todos, a começar pelos investimentos particulares que estão a decorrer no concelho e há que diferenciar e inovar em relação a outros destinos ou concelhos.-----

O senhor Vereador Fernando Sousa tomou a palavra e disse que havia contradições sobre os esclarecimentos que foram dados ao longo das reuniões camarárias, dizendo que viu o Plano Estratégico para o Turismo na Ribeira Grande e que o mesmo está mais orientado para o investimento na natureza. -----

Que o erro da contratação do artista Kevinho já tinha sido admitido pelo senhor presidente da Câmara e que, não há que justificar o que é injustificável. Nesta sequência disse que há que parar e pensar melhor as estratégias, mudando se for preciso de consultores formais e informais tendo em conta que há responsabilidades a ter na gestão dos dinheiros públicos.

Lembrou que num ano a Câmara gastou duzentos e cinquenta mil euros na habitação social, havendo ainda moradias a necessitar nesta data de casas de banho, enquanto para este concerto de umas horas foram gastos cento de vinte e três mil euros e que isto não era razoável.-----

O Senhor Presidente da Câmara interveio e discordou quanto ao mencionado pelo senhor Vereador Fernando Sousa sobre o Plano Estratégico para o Turismo e lembrou que nos mandatos do PS os apoios à habitação degradada foram cortados e que gastaram setenta e cinco mil euros num Plano Estratégico para a Habitação Degradada, o qual só está a ser utilizado por esta Câmara. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa voltou a intervir e lembrou que na época os cortes deveram-se às medidas de contenção impostas pelo Governo, como havia mais responsabilidade na aplicação dos dinheiros público. Que nesta data os comentários que são feitos, por qualquer cidadão comum, aponta nesse sentido, face ao resultado final do concerto do referido artista Kevinho, por isso, reforçou, que há que repensar onde aplicar os dinheiros públicos. -----

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e disse que levava a pensar que se estava perante um aproveitamento político voltando a referir que, se soubessem que esta experiência não ia ser positiva não tinham optado por ela, mas que as projeções que têm obtido a nível do concelho têm sido muito positivas e, como em tudo, há momentos bons, como há outros momentos menos bons. Que a aposta neste concerto foi com a melhor das intenções dado o alcance da proposta que era muito superior ao resultado que se obteve. ---

Quanto ao futuro e à questão dos dinheiros públicos, disse que o que foi gasto em nada prejudica o futuro da Autarquia nem a atuação desta Câmara porque o orçamento camarário prevê as rubricas com as verbas que são destinadas a cada ação e, por conseguinte, aos eventos promocionais do concelho. -----

Referiu, ainda, que não podem pensar que, pelo facto de se ter gasto este dinheiro que vai haver reflexos no apoio social e nos planos de ação da Câmara, porque tudo foi acautelado aquando da realização do Plano e Orçamento para 2019, voltando a referir, contudo, se soubessem que o resultado final não fosse tão positivo quanto esperavam acerca do dito concerto, que não o teriam promovido e realizado. -----

Quanto ao procedimento contratual, disse que regeu-se sob as regras orçamentais em vigor como realçou que a Câmara Municipal da Ribeira Grande é a primeira a nível regional e a décima primeira a nível nacional no que se refere às autarquias com maior equilíbrio orçamental e de boa gestão das finanças públicas, conforme publicação oficial no anuário das Autarquias Locais, dados que poderão ser comparados em relação ao passado. -----

Recordou que foi esta Câmara liderada pelo PSD que conseguiu reduzir de 28 para 10 milhões o passivo a médio/longo prazo entre 2013 e 2018, sem descurar os investimentos estruturantes já realizados e outros em curso.-----

O senhor Vereador Fernando Sousa tomou a palavra e disse que a redução da dívida teve a ver com a engenharia financeira que a Câmara adotou ao passar as casas camarárias para uma empresa mas que no final do contrato vai custar ao município mais de quatro milhões de euros e, se hoje as pessoas têm casas dignas foi fruto de quem esteve a gerir a Câmara nos mandatos anteriores, não só do PSD mas também do PS. Referiu, ainda, que esta Câmara nunca recebeu tanto dinheiro como tem recebido a nível de impostos, mesmo com as taxas mínimas aplicadas. -----

Perguntou, ainda, se já existe o projeto da Frente Mar da zona poente para lançamento desta fase da obra, mencionando que, caso não houvesse, significava falta de planeamento no investimento camarário. -----

O senhor Presidente da Câmara à questão colocada respondeu que já existe o estudo prévio relativamente ao projeto da zona Poente do Passeio Atlântico. -----

Referiu, ainda, que no dia 17 de janeiro a Câmara teve uma reunião aberta a toda a população para aceitar propostas para a realização de todos os projetos para o corrente ano de 2019 que estavam contemplados no Plano de Orçamento. Que durante esta reunião, não se registou nenhuma presença de elementos do PS a apresentar propostas no âmbito da mesma, apesar de reconhecer que o senhor Vereador Fernando Sousa do PS ter estado presente na reunião, mas que não tinha reivindicado tanto como estava agora a fazê-lo. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa interveio e não aceitou as comparações feitas em relação aos mandatos do PS no passado, como questionou, como ficará esta Câmara quando daqui a seis meses o senhor Presidente da Câmara deixar as suas funções como Presidente, dada à falta de visão estratégica que há no investimento, sendo uma das principais falhas a falta da aprovação da Revisão do PDM. Corrigiu também o Presidente da

Câmara, informando que para além de ter estado na reunião do dia 17 de janeiro, entreviu recolhendo concordância de vários dos participantes, inclusive do Presidente da Câmara. --

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e voltou a discordar perante o número de investimentos que estão a decorrer e de já se ter debatido e esclarecido esta questão como a relativa à aprovação da Revisão do PDM em reuniões anteriores.-----

O senhor Vereador Fernando Sousa retomou a palavra e referiu que o prolongamento do Passeio Atlântico para a zona poente era de extrema importância para se criar condições e infraestruturas de apoio para o hotel em construção e aos restantes hotéis previstos para a mesma zona. Depois lançou um desafio, no sentido de querer ver pronto o Centro Interpretativo previsto para a Casa das Caldeiras, antes do senhor Presidente da Câmara terminar o seu mandato.-----

O senhor Presidente da Câmara deu por terminada as intervenções neste período antes da "Ordem do Dia" fazendo a seguinte proposta para se exarar em ata o seguinte Voto de Pesar: -----

VOTO DE PESAR

A Câmara deliberou, por unanimidade, exarar em ata um voto de pesar, sob proposta do senhor Presidente da Câmara, pelo falecimento de Durval Manuel da Silva Batista.-----

Durval Manuel da Silva Batista nasceu na freguesia da Conceição, cidade da Ribeira Grande, no dia 30 de outubro 1948, tendo casado com Maria da Conceição Batista, com quem teve duas filhas: Susete Batista e Lina Batista.-----

Fez os seus estudos secundários no Externato da Ribeira Grande, estudos técnicos na Escola Industrial e Comercial de Ponta Delgada, onde concluiu o curso Geral de Comércio.

O seu primeiro emprego foi como funcionário de escritório da empresa construtora do aeroporto de Ponta Delgada. No ano 1970 iniciou atividade profissional, no tribunal da Ribeira Grande, com a categoria de oficial de diligências, aposentando-se no ano 1999 com a categoria de Técnico de Justiça Principal.-----

Paralelamente à atividade profissional, colaborou como membro da direção da instituição Jacinto Ferreira Cabido. Foi membro da Associação Musical Edmundo Machado de Oliveira, tendo-lhe sido conferido, no ano de 1995, o estatuto de "Sócio de Mérito", como reconhecimento público pelo valioso contributo dado ao desenvolvimento e projeção da referida associação. -----

Foi, igualmente, desde 1976, membro dos corpos gerentes da Associação dos Bombeiros da Ribeira Grande. No ano 1995 foi distinguido com a "Medalha Serviços Distintos – Grau Prata"; no ano 2010 com a "Medalha de Assiduidade - Grau Ouro 20 anos" e, em 2017, com a "Medalha de Dedicção – Grau Ouro". -----

No passado dia 15 de abril foi distinguido com a atribuição do Crachá de Cidadania e Mérito pela Liga dos Bombeiros Portugueses, durante a sessão solene do 144º aniversário dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, instituição de que foi presidente entre 1999 e 2000. Presidiu também à direção da Casa do Espírito Santo do Império da Trindade.-----

ORDEM DO DIA

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

1. APOIO FINANCEIRO – Fábrica da Paroquial do Divino Espírito Santo da Maia

No âmbito do **Regulamento de Apoio ao Desenvolvimento Social, Cultural, Desportivo e Recreativo do Município** foi submetido à consideração da Câmara um apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial do Divino Espírito Santo da Maia, para apoiar as obras de conservação e de requalificação do Centro Social e Paroquial da Maia, no valor de 15.000,00 € (quinze mil euros), para ser libertado da seguinte forma:-----

- 6.000,00€, após assinatura do referido protocolo; -----
- 9.000,00€, mediante a apresentação dos comprovativos de despesa-----

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar o apoio indicado de quinze mil euros a conceder à Fábrica da Igreja Paroquial do Divino Espírito Santo da Maia, para o referido fim, dando poderes ao senhor Presidente da Câmara para outorgar o protocolo a celebrar. -----

2. APOIO FINANCEIRO – Igreja Paroquial de Lomba da Maia

No âmbito do **Regulamento de Apoio ao Desenvolvimento Social, Cultural, Desportivo e Recreativo do Município** foi submetido à consideração da Câmara um apoio financeiro à Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Rosário da Lomba da Maia para apoiar as obras de restauro dos altares da Igreja, no valor de 15.000,00 € (quinze mil euros), para ser libertado da seguinte forma: -----

- 6.000,00€, após assinatura do referido protocolo;-----
- 9.000,00€, mediante a apresentação dos comprovativos de despesa.-----

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar o apoio indicado de quinze mil euros a conceder à Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Rosário da Lomba da Maia, para o referido fim, dando poderes ao senhor Presidente da Câmara para outorgar o protocolo a celebrar.-----

3. APOIO FINANCEIRO – Santa Casa do Divino Espírito Santo da Maia

No âmbito do **Regulamento de Apoio ao Desenvolvimento Social, Cultural, Desportivo e Recreativo do Município** foi submetido à consideração da Câmara um apoio financeiro à Santa Casa do Divino Espírito Santo da Maia, no valor de 10.000,00 € (dez mil euros) para apoiar o projeto relacionado com a conservação e digitalização de uma coleção fotográfica do fotógrafo “Laudalino Pacheco” que vai ser depositada no Museu do Tabaco da Santa

Casa da Maia, de forma a garantir a sua preservação a longo prazo, com a criação de ferramentas de pesquisa e imagem, por nome de pessoas, festas locais e datas da suas realizações, trabalho a ser executado por uma equipa composta por 3 técnicos de conservação de fotografia.-----

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar o apoio indicado de dez mil euros a conceder à Santa Casa do Divino Espírito Santo da Maia, para o referido fim, dando poderes ao senhor Presidente da Câmara para outorgar o protocolo a celebrar.-----

DIVISÃO DE CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

1. APOIOS FINANCEIROS

No âmbito do **Regulamento Municipal de Promoção Turística** foi submetido à consideração da Câmara as candidaturas apresentadas pelas Associações abaixo discriminadas, para concessão dos seguintes apoios financeiros, no seguimento da análise técnica feita pelos serviços da Divisão da Cultura, Juventude e Desporto, como a seguir se apresenta:-----

- **Santa Bárbara Surf Club Azores** – Associação com sede no Morro de Baixo, freguesia de Ribeira Seca, desta cidade, foi proposto a concessão de um apoio financeiro no valor de 3.000,00 € (três mil euros), para apoiar o projeto relacionado com a participação dos seus atletas em provas de Surf a nível regional, nacional e internacional, onde vão ter a oportunidade de divulgar as potencialidades do surf da Ribeira Grande, usando o vestuário e autocolantes nas pranchas com referência à RIBEIRA GRANDE, publicitando, ainda, nas redes sociais a cidade.-----

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar o apoio indicado de três mil euros a conceder à Associação Santa Bárbara Surf Club Azores, dando poderes ao senhor Presidente da Câmara para outorgar o protocolo a celebrar.-----

- **Vitor Clube do Pico da Pedra** – Clube com sede na Rua Capitão Cordeiro, freguesia do Pico da Pedra, deste Concelho, foi proposto a concessão de um apoio financeiro no valor de 1.000,00€ (mil euros), para apoiar o projeto relacionado com a participação dos seus 15 atletas num torneio de futebol infantil designado de “IBERCUP CASCAIS” a realizar de 14 a 19 do corrente mês de abril em Cascais, Portugal, onde vão ter a oportunidade de divulgar a palavra “Ribeira Grande” que será estampada nas camisolas dos jogos, e o uso de uma faixa no recinto desportivo com a promoção do Site desta Câmara Municipal.-----

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar o apoio indicado de mil euros a conceder ao Vitória Clube do Pico da Pedra, dando poderes ao senhor Presidente da Câmara para outorgar o protocolo a celebrar.-----

VidAçor – Associação de Desenvolvimento Comunitário – com sede na Travessa da Bela Vista, Vila de Rabo de Peixe, foi proposto a concessão de um apoio financeiro no valor de 1.500,00 € (mil e quinhentos euros) que tem por objetivo a promoção do concelho da

Ribeira Grande, de um grupo de 60 alunos, professores titulares e 2 auxiliares do 4º ano de escolaridade da escola E.B.1/J.I. D. Paulo José Tavares, numa visita ao Jardim Zoológico e ao Oceanário de Lisboa, entre os dias 12 a 14 do próximo mês de junho.-----

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar o apoio indicado de mil e quinhentos euros a conceder à VidAçor – Associação de Desenvolvimento Comunitário, dando poderes ao senhor Presidente da Câmara para outorgar o protocolo a celebrar. -----

- **Associação Ritmos de Santa Bárbara**, com sede na Rua Nossa Senhoras das Vitórias, freguesia de Santa Bárbara, foi proposto a concessão de um apoio financeiro no valor de 3.500,00 € (três mil e quinhentos euros) para apoiar o projeto relacionado com a participação dos elementos da Associação no XXX Festival Internacional de Gigantones e Cabeçudos de Braga, que vai decorrer de 14 a 17 de junho próximo, onde vão ter a oportunidade de promover o concelho e a cidade da Ribeira Grande, com o uso de faixas e T-shirts com a imagem da Lagoa do Fogo e o logotipo do concelho da Ribeira Grande.-----

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar o apoio indicado de três mil e quinhentos euros a conceder à Associação Ritmos de Santa Bárbara, dando poderes ao senhor Presidente da Câmara para outorgar o protocolo a celebrar.-----

- **A C.A.S.A. Centro de Apoio Social e Acolhimento**, com sede nesta cidade, foi submetido à consideração da Câmara uma candidatura para concessão de um apoio que tem por objetivo a promoção do concelho da Ribeira Grande, através da divulgação em Lisboa no Health Fest nos dias 4 e 5 de maio na LX Factory, da II Edição do evento promovido pelo C.A.S.A., designado “HAJA SAÚDE – Faz por ti” que vai ter lugar no próximo dia 24 de abril nesta cidade com a participação de um Personal Trainer das celebridades do continente português. -----

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, apoiar o referido projeto com a atribuição de um valor correspondente à passagem aérea para a deslocação do Personal Trainer, equivalente a cento e trinta e quatro euros, dando poderes ao senhor Presidente da Câmara para outorgar o protocolo a celebrar. -----

DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

1. DOAÇÃO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL DE UMA PARCELA DE TERRENO NO ÂMBITO DA OBRA DE “ALARGAMENTO DA RUA DO BANDEJO - RIBEIRA SECA”

Pela Chefe da Divisão Administrativa e Financeira foi presente uma informação a propor, a aceitação da doação e afetação para o domínio público municipal no âmbito da obra de **“Alargamento da Rua do Bandejo – Ribeira Seca”** de uma parcela de terreno com 124 m2 (2m largura por 61,83 m de comprimento) a desanexar do prédio rústico, sito no Bandejo, freguesia da Ribeira Seca, concelho de Ribeira Grande, que consta de 4.200 m2 de cultura arvense, descrito na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Grande sob o número

846/Ribeira Seca e inscrito na respetiva matriz cadastral sob o artigo número 2 da secção C, cujo valor para efeitos registrais propõe que seja de 16,00€ (dezasseis euros) -----

Submetido a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, aceitar a doação da referida parcela e submeter a sua afetação à aprovação da Assembleia Municipal ao abrigo da alínea q) do nº 1 do artigo 25ª da Lei 75/2013, de 12 de setembro.-----

Mais foi deliberado, aceitar o valor proposto de dezasseis euros para efeitos registrais. -----

2. DOAÇÃO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL DE UMA PARCELA DE TERRENO NO ÂMBITO DA OBRA DE “ALARGAMENTO DA RUA DA MISERICÓRDIA-RABO DE PEIXE” - RETIFICAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES TOMADAS A 24-01-2019 E 07-02-2019

Foi presente uma informação subscrita pela Chefe da Divisão de Gestão Administrativa e Financeira onde dá a seguinte nota que a seguir se transcreve:-----

Atendendo que pela escritura de doação celebrada a 19-02-2019, o processo de cadastro nº 21/2018 referente ao prédio 197 da seção B não ficou resolvido pelo fato de estar a faltar 60 m2 na escritura; -----

*Atendendo que os proprietários do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Grande sob o número 1051/Rabo de Peixe, e inscrito na respetiva matriz cadastral sob o artigo número 197 da secção B (parte), pretendem retificar a área que foi doada para 120 m2, proponho que as deliberações tomadas pela Câmara Municipal da Ribeira Grande e Assembleia Municipal em 24-01-2019 e 07-02-2019 respetivamente sejam retificadas para constar a doação e afetação ao domínio público municipal no âmbito da obra de **“Alargamento da Rua da Misericórdia – Rabo de Peixe”** da Parcela 1 com 120 m2 a desanexar do prédio rústico, sito na Rua Gonçalo Velho, freguesia de Rabo de Peixe, concelho de Ribeira Grande, que consta de 5.540 m2 de terra de cultura arvense, criação e caminho, descrito na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Grande sob o número 1051/Rabo de Peixe, inscrito na respetiva matriz cadastral sob o artigo número 197 da secção B (parte), cujo valor para efeitos registrais proponho o de 2,00€.-----*

A Câmara com fundamento na informação acima transcrita, deliberou, por unanimidade e em minuta, retificar a deliberação tomada por este órgão na sua reunião do passado dia 24 de janeiro, sobre o assunto em título, passando a área doada e aceite pela Câmara a ser no total de cento e vinte metros quadrados a desanexar do prédio em causa, bem como o valor proposto dos dois euros para efeitos registrais. -----

Mais foi deliberado, por unanimidade e em minuta, submeter e solicitar à Assembleia Municipal a retificação da sua deliberação do passado dia 7 de fevereiro em conformidade com a área agora indicada de cento e vinte metros quadrados e seu valor para efeitos registrais.-----

3. SUSPENSÃO DO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Sobre o assunto em título, foi presente para efeitos de conhecimento, uma informação subscrita pela Chefe da Divisão de Gestão Administrativa e Financeira, como a seguir se transcreve:-----

A Assembleia Municipal da Ribeira Grande na sua sessão de 25-09-2012 ao aprovar a adesão deste Município ao programa II do PAEL (Programa de Apoio à Economia Local) criado pela Lei 43/2012 de 28 de agosto, aprovou também o Plano de Ajustamento Financeiro por 10 anos.-----

Atendendo que o n.º 6 do art.º 6.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, com a redação dada pela Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, previa que a aplicação do plano de ajustamento financeiro dos municípios que aderiram ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), ficasse suspenso a partir da data da verificação do cumprimento do limite da dívida total, previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro;-----

Atendendo que foi emitido um Despacho conjunto pelo Secretário de Estado das Autarquias Locais e do Secretário de Estado do Tesouro, em 25 de julho de 2017, sobre a suspensão da aplicação dos planos de ajustamento financeiro e das suas obrigações, nos termos do n.º 6 do art.º 6.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, com a redação dada pela Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, o qual determina:-----

- A suspensão da aplicação do plano de ajustamento financeiro e das suas obrigações do município da Ribeira Grande-----*
- A cessação da suspensão e a imediata reaplicação do plano se no decurso do presente exercício orçamental o município, por circunstâncias supervenientes e não conhecidas à data da submissão da informação no SIIAL, relativas a si e ou às suas entidades participadas, verificarem que está posto em causa o cumprimento do referido limite da dívida total a 31 de dezembro de 2016, devendo de imediato comunicar tal facto à DGAL.-----*

Mais informo que o Município de Ribeira Grande tem cumprido sempre com o limite da dívida total, inclusivamente a 31-12-2018 uma vez que pela Ficha do Município Prestação de Contas 2018 em anexo, o limite da dívida total 2018 é de 25.317.203,30€, a dívida Total excluindo não orçamentais, capital excepcionado e FAM é de 11.522.643€, o que resulta uma margem absoluta de 13.794.560€ e por sua vez uma margem utilizável de 20% de 2.758.912€, é superior aos 1.997.596,85€ da rubrica da receita 120602 Passivos Financeiros em 31-12-2018, conforme mapa dos fluxos de caixa 2018 em anexo.-----

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, levar ao conhecimento da Assembleia Municipal a presente documentação.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1. Deliberações da Assembleia Municipal da sessão de 11 de abril

O Senhor Presidente da Câmara levou ao conhecimento do órgão executivo que foram aprovadas pela Assembleia Municipal, na sua sessão de 11 do corrente mês de abril, os assuntos que foram submetidos por esta Câmara à aprovação daquele órgão, estando a decorrer os procedimentos subsequentes às decisões tomadas para cumprimento integral das respetivas deliberações, relacionados com os seguintes títulos: -----

1. *Apreciação das Contas Relativas ao Ano Financeiro de 2018;* -----
 2. *Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação;*-----
 3. *Proposta de Aplicação de Resultados;* -----
 4. *Segunda Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2019;*-----
 5. *Primeira Alteração ao Quadro de Pessoal de 2019;*-----
 6. *Ajuste Direto para Prestação de Serviços de um Revisor Oficial de Contas – Proposta de Adjudicação;*-----
 7. *Doação e afetação ao domínio público municipal de duas parcelas de terreno no âmbito da obra de “Construção do Arruamento entre a Rua do Estrela e o Parque Industrial”;*
 8. *Doação e afetação ao domínio público municipal de uma parcela de terreno no âmbito da obra de “Construção da Rua Ângelo Pacheco Alfinete - Conceição”.*-----
- A Câmara tomou conhecimento. -----

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

1. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

Nesta reunião a Câmara tomou conhecimento que o saldo em dinheiro de **Operações Orçamentais** apurado no Resumo Diário de Tesouraria de **doze de abril**, era de dois milhões duzentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e vinte e oito euros e vinte e nove centimos e o saldo de **Operações não Orçamentais**, era de noventa e três mil, novecentos e noventa e três euros e cinquenta e sete centimos.-----

ENCERRAMENTO

E não havendo mais nada a tratar e sendo 11:00 horas, foi pelo senhor Presidente da Câmara encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida pelos membros presentes foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos e assinada nos termos da lei. -----
